



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

CPA
RELATÓRIO LOCAL
CAMPUS SOMBRIO

20

21

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO
EXERCÍCIO DE 2021**

Reitora

Sônia Regina de Souza Fernandes

Pró-reitor de Administração

Stefano Moraes Demarco

Pró-reitora de Ensino

Josefa Surek de Souza

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Fátima Peres Zago de Oliveira

Pró-reitor de Extensão

Fernando José Taques

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

Jamile Delagnelo Fagundes da Silva

Campus Avançado Abelardo Luz

Diretor-geral: Gilmar de Oliveira Veloso

Campus Araquari

Diretor-geral: Cleder Alexandre Somensi

Campus Blumenau

Diretora-geral: Aldelir Fernando Luiz

Campus Brusque

Diretor-geral pro tempore: Eder Aparecido de Carvalho

Campus Camboriú

Diretora-geral: Sirlei de Fátima Albino

Campus Concórdia

Diretor-geral: Rudinei Kock Exterckoter

Campus Fraiburgo

Diretor-geral: Tiago Lopes Gonçalves

Campus Ibirama

Diretor-geral: Douglas Hörner

Campus Luzerna

Diretor-geral pro tempore: Eduardo Butzen

Campus Rio do Sul

Diretor-geral: André Kuhn Raupp

Campus Santa Rosa do Sul

Diretor-geral: Jorge Luis de Souza Mota

Campus São Bento do Sul

Diretor-geral pro tempore: Samuel Henrique Werlich

Campus São Francisco do Sul

Diretor-geral: Adalto Aires Parada

Campus Avançado Sombrio

Diretora-geral: Lucas Spillere Barchinski

Campus Videira

Diretor-geral: Jaquiel Salvi Fernandes

**Comissão Própria de Avaliação – CPA
Gestão 2021-2023**

Campus Avançado Abelardo Luz

Abdoral Lucas

Campus Araquari

Ivan Bianchi

Campus Blumenau

Ríad Mattos Nassiffe

Campus Brusque

(Presidente) Ângela Maria de Menezes

Campus Camboriú

Cristalina Yoshie Yoshimura

Campus Concórdia

Paulo Mafra de Almeida Costa

Campus Fraiburgo

Felipe de Oliveira Lamberg Henriques dos Santos

Campus Ibirama

(Vice presidente) André Luiz Kopelke

Campus Luzerna

Rodrigo Cardoso Costa

Campus Rio do Sul

Susana Pereira de Jesus

Campus Santa Rosa do Sul

(Secretária) Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

Campus São Bento do Sul

Leandro Machnicki Altaniel

Campus São Francisco do Sul

Sérgio Ruggiero

Campus Sombrio

Darc Ionice Feijó da Rocha

Campus Videira

Grasiele Reisdörfer

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
1.1 HISTÓRICO DO IFC	
1.2 DEMAIS INFORMAÇÕES	
1.3 IFC CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO	
1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA	
1.4.1 Composição da CPA Local	
1.4.2 CPA Local Campus Sombrio	
1.4.3 Histórico da Comissão CPA Sombrio 2021/2023	
1.3.4 Metodologia da avaliação	
2. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO 21	
2.1 EIXOS E DIMENSÕES 21	
2.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 21	
2.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 21	
2.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 22	
2.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 24	
2.1.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física 27	
3. ANÁLISE DOS DADOS DO CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO 28	
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 30	
3.1.1 Eixo 1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 30	
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 31	
3.2.1 Eixo 2 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 31	
3.2.2 Eixo 2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 32	
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 34	
3.3.1 Eixo 3 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 34	
3.3.2 Eixo 3 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 38	
3.3.3 Eixo 3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 39	
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	

3.4.1 Eixo 4 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.2 Eixo 4 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.3 Eixo 4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Eixo 5 Dimensão 7: Infraestrutura Física

4. CONSIDERAÇÕES

5. REFERÊNCIAS

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde as áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1- Mapa de Abrangência Institucional - IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

1.2 DEMAIS INFORMAÇÕES

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja (EJA-EPT), EaD, Ensino Técnico, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

1. Órgão de vinculação: Ministério da Educação
2. Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense
3. Denominação abreviada: Instituto Federal Catarinense
4. Natureza jurídica: Autarquia Federal
5. CNPJ: 10.635.424/0001-86
6. Criação: autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008
7. Principal atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico
8. Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (47) 3331-7800
9. Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifc.edu.br
10. Endereço postal: Rua das Missões, 100 - CEP 89051-000 - Blumenau/SC

11. Reitora atual: Sônia Regina de Souza Fernandes

1.3 Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio

Com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Sombrio. Apesar de carregar o nome de Sombrio, a sede do campus fica localizada no município de Santa Rosa do Sul, uma vez que emancipou-se após a criação da escola.

Também em meados de 2008, com a necessidade de expandir as ações efetivas para o município de Sombrio, que desponta como pólo microrregional, foi criada a unidade descentralizada urbana, denominada, inicialmente, Núcleo Avançado de Sombrio e, posteriormente, Unidade Urbana de Sombrio.

A partir da expansão da Rede Federal, por meio da Portaria nº 505/2014 do Ministério da Educação, a Unidade passa a ser denominada Campus Avançado de Sombrio (conf. Portaria/MEC nº 1.074/2014).

Os quadros 27 e 28 apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do Campus Avançado Sombrio.

Quadro 27- Dados gerais do Campus Avançado Sombrio

Campus	Avançado Sombrio
Site	www.sombrio.ifc.edu.br
Endereço	Av. Prefeito Francisco Lummertz Jr, 931
Bairro	Januária
CEP	88960-000
Telefone	(48) 3533-4001
Diretor-geral	Lucas Spillere Barchinski
Área total	5.444,38 m ²
Área construída	4.211,70 m ² (2 prédios de 3 pavimentos)
Número de salas de aula	7
Número de laboratórios	1 laboratório de Ciências Naturais

	1 laboratório Dispositivos de Rede		
	1 laboratório de Cabeamento Estruturado		
	1 laboratório de Hardware		
	4 laboratórios de Informática Multidisciplinar		
	1 laboratório de Turismo e Hospedagem		
	1 laboratório de Matemática		
Espaços institucionais	1 biblioteca, 2 salas de professores, 1 quadra, 1 sala de Psicologia Escolar, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 sala para o Médico, 1 sala de Atendimento ao Estudante, 1 sala de Coordenação de Cursos, 1 sala para a Direção-Geral, 1 sala para a Coordenação de Extensão e Pesquisa, 1 auditório com capacidade para 99 pessoas.		
Número de docentes	57	Docentes efetivos	51
		Docentes substitutos	6
Número de técnicos administrativos em educação	30		
Número total de discentes	770	Discentes técnicos	330
		Discentes graduandos	440
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de monitoria	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de pesquisa	14	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	14 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de extensão	56	Discentes técnicos	2 bolsistas 10 voluntários
		Discentes graduandos	6 bolsistas 38 voluntários
		Discentes pós-graduandos	0
Discentes com projeto de ensino	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0

		Discentes pós-graduandos	0
--	--	--------------------------	---

Fonte: CPA Local, 2019

Quadro 28- Cursos Ofertados no Campus Avançado Sombrio

Informações Diversas	CURSOS		
	Redes de Computadores	Gestão de Turismo	Matemática
Ato de criação	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 22/CEG/2008	Resolução nº 22/CEG/2008
Implantação	2010.1	2011.2	2010.1
Turno	Noturno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	129	148	163
Entrada	Anual	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40	50
Conceito Preliminar	3	4	4
Conceito Enade	3	Não Avaliado	3

Fonte: CPA Local, 2019

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada campus. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

Presidente: Ângela Maria de Menezes

Vice-presidente: André Luiz Kopelke

Secretária: Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

1.4.1 A Composição das CPAs Locais

A comissão local das CPAs é formada por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

1.4.2 CPA Local Campus Avançado Sombrio

A comissão do Campus é composta pelos seguintes membros, suplentes e titulares:

Docentes: Darc Ionice Feijó da Rocha (titular) e Margarete Farias Medeiros (suplente)

TAEs: André Ferreira Bento – Titular e Mirian Rocho Da Rosa Silveira – Suplente

Discentes: Alceu Leonel Santos de Oliveira – Titular e Jéferson da Silva dos Santos – Suplente

Sociedade Civil Organizada: Anderson Litwinski – Titular e Maglinei Porto Marguti Coelho – Suplente

1.4.3 Histórico da Comissão CPA Campus Avançado Sombrio 2021/2023

A CPA - Campus Avançado Sombrio foi construída em meio a uma reunião entre os servidores no via plataforma Meet, para preencher as vagas disponíveis e não ocupadas. nosso DG apresentou a necessidade e qual trabalho deveria ser desenvolvido por parte desta comissão, colocando-se inteiramente a disposição para auxiliar na realização das competências para os membros, posteriormente instituída pela portaria No 123/2021 - GAB/SRS emitida em 21 de maio de 2021.

No início dos trabalhos, especificamente a primeira reunião contou com a participação dos membros da comissão que são servidores do campus, documentos foram compartilhados entre os membros, via drive e sempre que ocorreram as convocações, também eram comunicados, para a ciência do desenvolvimento, no entanto, as convocações vinham direcionada ao presidente da comissão. que em impossibilidade de participação, delegaria a representatividade por meio de seus pares. Criou-se um grupo de Whatsapp para comunicados importantes, além do envio por e-mail, vale destacar que temos dificuldades em contatar membros que são externos a nossa instituição, ficando apenas sobre a responsabilidade de servidores e representante dos acadêmicos.

As primeiras reuniões se deram para alinhar o novo questionário, contamos com a participação do atual DG Lucas, que auxiliou inúmeras vezes o grupo na coleta dos dados via formulário elaborado e aplicado pela última equipe de membros da CPA institucional. Também participou da inserção de dados atualizados do Campus junto aos setores responsáveis.

Devido a pandemia, a sensibilização foi realizada no mês de outubro de 2021 e a aplicação do questionário foi em novembro do mesmo ano. Contamos com a sensibilização via CECOM institucional e ao responsável pelo atendimento no CAS. Após a aplicação dos formulários, todos os esforços foram, primeiramente, voltados para a elaboração do relatório Institucional, ou seja, do IFC, contendo os dados coletados de todos os campi. Em seguida, cada campus iniciou seu próprio relatório.

No que se refere a divulgação deste relatório, foi apresentado apenas para a DG e DEPE, sendo que os resultados também podem ser encontrados no relatório institucional, vale destacar que não é o correto, mas em função das inúmeras atividades advindas em período de pandemia, ficou extremamente deficitário um tempo necessário para que os membros pudessem se reunir e replicar de forma coerente a todos os segmentos. Observamos a necessidade de criar nossa página local, de modo a divulgar informações relevantes a esta comissão.

A seguir, um breve resumo da CPA Institucional e suas ações de 2021 até o presente momento.

A CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2021/2023, composta por servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada foi designada pela Portaria 2045/2021.

A comissão iniciou os trabalhos com a aplicação do questionário de avaliação referente ao ano de 2021, por meio da divulgação via CECOM, contou-se com a parceria das coordenações de curso, para instigar os acadêmicos da importância de realizar tal avaliação. Na sequência, a CPA local realizou a tabulação e análise dos dados e realizou a elaboração do relatório de 2021.

Sendo que para obter informações referentes aos dados coletados institucionalmente podemos ter acesso disponível em: [Relatórios de Autoavaliações Institucionais - Instituto Federal Catarinense](#).

Entre os meses de maio de 2021 e março de 2022, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações. Sendo estas, listadas a seguir:

- Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;

- Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações); 9
- Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
 - Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
 - Definir calendário de reuniões;
 - Mensurar demandas que envolvem custos;
 - Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2020/2021 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação. Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas. No ano de 2021, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para auto avaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes. Uma vez definido o processo de auto avaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

2.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2021, nos termos da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

a) Alinhamento do instrumento de coleta de dados

Para dar início ao alinhamento do instrumento de auto avaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.
- Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (*não se aplica, não sei responder*).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 61 indicadores para Docentes e TAEs e 50 indicadores para Discentes. Cada questão representa um indicador de

qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o campus e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 0 a 4 da seguinte forma:

0 - Não se aplica/Não sei responder

1 - Ruim

2 - Regular

3 - Bom

4 - Ótimo

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o campus/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

b) Organização do instrumento no sistema

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

c) Ações de sensibilização da comunidade acadêmica

As ações de sensibilização no ano de 2021 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos campi tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu campus.

Foram realizadas as sensibilizações em cada campus, antecipando assim o processo de coleta dos dados. Nem todos os campi realizaram esta ação. A ideia era possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação, a partir de um chamamento para todos os segmentos. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de mostrar o relatório anterior e já sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional. Os membros da Reitoria foram sensibilizados por meio do e-mail.

d) Aplicação do instrumento de coleta de dados

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 08 a 26 de novembro. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail e grupos de whatsapp para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGAA, por e-mail e em grupos de whatsapp.

e) Levantamento dos dados e resultados da aplicação

A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados em cada campus. Essa ação buscou favorecer o processo de análise pelas comissões locais, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no campus.

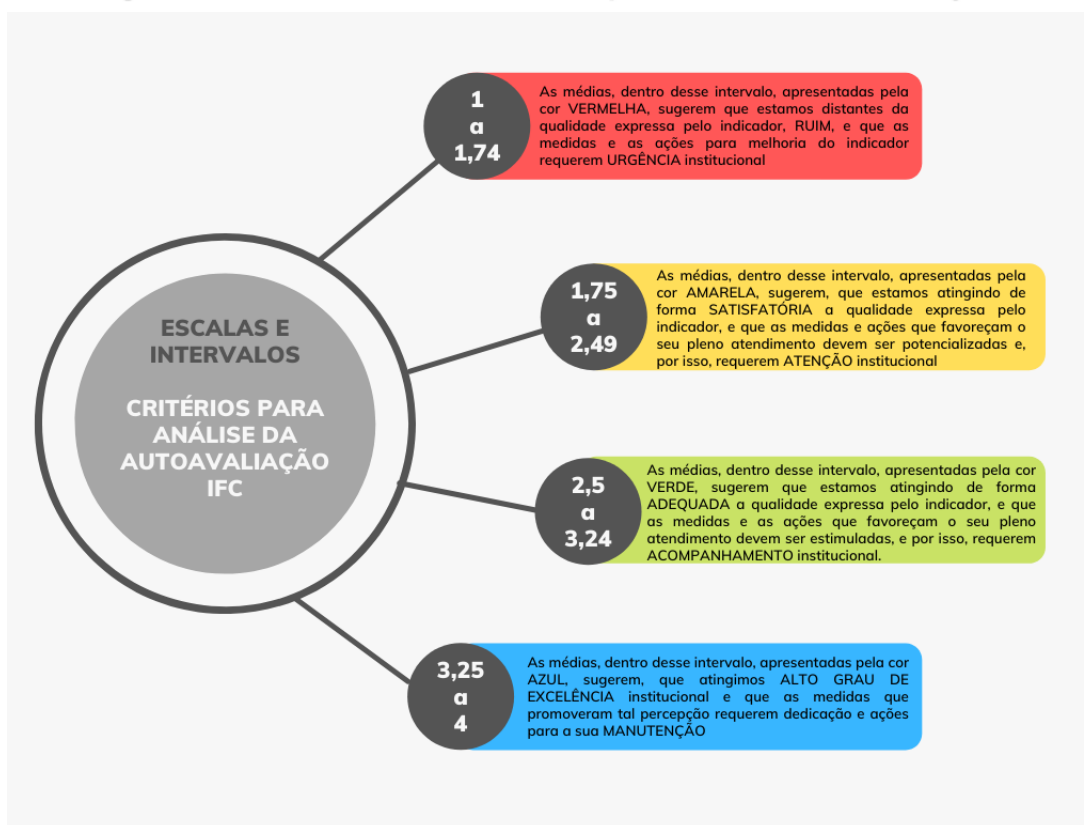
No entanto, essa escolha gerou um trabalho extra para a Comissão Institucional, que consistia em reunir todos os dados em uma única planilha para serem analisados, tanto de forma global (dados consolidados) quanto local, por campus.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, nota **1 é ruim**, nota **2 é regular**, nota **3 é bom** e nota **4** como sendo **ótimo**..

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

Figura 2 Escalas e Intervalos - Critérios para Análise da Autoavaliação IFC



f) Análise dos dados

A composição da análise dos dados institucionais se deu com a participação das Comissões Próprias de Avaliação Locais, que contribuíram para a análise e a organização das informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média institucional, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Diante da média e das cores, cada membro da CPA deveria fazer uma reflexão sobre o indicador, levando em consideração os comentários, expressos pelos respondentes, que

distanciaram a instituição do atendimento pleno do indicador de qualidade, exprimindo, assim, possíveis ações de melhoria institucional.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

3.1.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

A dimensão vinculada ao Eixo 1 é: “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessa dimensão influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes – Eixo 1: Dimensão 8

- A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- Os dados dos relatórios da CPA são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim a utilização dos relatórios da CPA para melhorias pela gestão é:

3.1.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes – Eixo 2: Dimensão 1

- A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é
- O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC é:

b) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 2: Dimensão 3

- Os atendimentos aos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus são:
- As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu campus é:
- As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:

3.1.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes, TAE's e discentes:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 3: Dimensão 2

- A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:
- A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão são:
- O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão são:
- A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- As ações de permanência e de prevenção da evasão escolar no Campus são:
- O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD/Atividades Remotas) é:
- A qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas do campus são:
- As ações da política de internacionalização do IFC são:
- O incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais é:

b) Afirmativas aplicadas para docentes, TAE's e discentes: Eixo 3: Dimensão 4

- A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:
- A comunicação/divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:

- A eficiência e clareza na comunicação/divulgação dos processos de Ingresso no IFC são:

c) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 3: Dimensão 9

- A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- O atendimento e os serviços prestados pela Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) são:
- A interação entre as Coordenações de curso e os estudantes é:
- As políticas de integração acadêmica e social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes no campus e intercampi são:
- As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:
- A orientação/suporte para a realização do estágio é:

3.1.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 - Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

a) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs: Eixo 4: Dimensão 5

- As políticas de capacitação no Campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação e de formação continuada são:
- O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
- O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:

- A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas pautada em critérios técnicos é:
- A relação entre quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido é:
- A relação entre quantidade de Docentes e volume de trabalho exigido é:
- A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:
- Os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional são:

b) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs: Eixo 4: Dimensão 6

- De modo geral, a gestão do Campus é:
- A integração entre o Campus e a Reitoria é:
- A atuação e a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:
- O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:
- Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:
- A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES) em relação às demandas da função é:
- Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:
- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

c) Afirmativas aplicadas para docentes e TAEs Eixo 4: Dimensão 10

- A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:
- A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde com às demandas específicas dos cursos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

a) Afirmativas aplicadas para discentes: Eixo 4: Dimensão 6

- De modo geral, a gestão do Campus é:
- A atuação e a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMPUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:
- O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:
- Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:
- A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:
- A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função é:
- A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) em relação às demandas da função é:
- Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:
- O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:

b) Afirmativas aplicadas para discentes: Eixo 4: Dimensão 10

- A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:
- A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde às demandas específicas dos cursos é:

3.1.4 Eixo 5 – Infraestrutura Física

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

a) Afirmativas aplicadas para docentes, TAEs e discentes: Eixo 5: Dimensão 7

- A qualidade das plataformas de informática (SIGAA, Google Meet, e-mail, etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia é:
- O apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelos campi para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia são:
- Os equipamentos e materiais disponibilizados pelo IFC para o exercício das atividades remotas durante o período da pandemia são:
- O respeito aos procedimentos de segurança sanitária (álcool Gel, distanciamento, uso de máscara, etc.) nas atividades presenciais do campus é:
- Os serviços de apoio aos estudantes sem acesso a internet durante o período de pandemia são:
- Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.

4. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos campi, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Os relatórios locais servirão de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do campus e da Reitoria.

Participaram do processo de auto avaliação institucional do Câmpus Avançado Sombrio: **108** respondentes, entre docentes (30), TAEs (16) e discentes (62).

Sendo assim, para apoiar o desenvolvimento das ações a serem tomadas seguem as respostas obtidas por meio do questionário aplicado pela comissão da CPA do Campus Avançado Sombrio.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A tabela 1 apresenta os dados absolutos (números de respondentes) e relativos (dados de porcentagens de cada segmento para cada opção do questionário: ótimo, bom, regular e ruim e, as médias dos valores atribuídos a cada opção do questionário) para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional - E1D08.

Tabela 1 - Respostas obtidas para o Eixo 1 Dimensão 8.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Média
E1D08 - 1	1) A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é	DOCENTE	8 26,67%	14 46,67%	5 16,67%	2 6,67%	1 3,33%	2,97
		TAE	3 18,75%	5 31,25%	4 25,00%	0 0,00%	4 25,00%	2,92

		DISCENTE	12 19,35%	27 43,55%	9 14,52%	1 1,61%	13 20,97%	3,02
E1D08 - 2	2) O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC, é:	DOCENTE	12 40,00%	14 46,67%	3 10,00%	1 3,33%	0 0,00%	3,23
		TAE	4 25,00%	10 62,50%	2 12,50%	0 0,00%	0 0,00%	3,13
		DISCENTE	24 38,71%	28 45,16%	5 8,06%	1 1,61%	4 6,45%	3,29

Na tabela 1 verifica-se na pergunta E1D08-1 “A divulgação (apresentação, site, acesso ao relatório) do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é que as médias variam entre 2,97 a 3,02.

Para a pergunta E1D08- 2 “O cumprimento da missão (Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional) institucional pelo IFC, é:” as médias variam entre 3,23 a 3,29.

EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão VIII

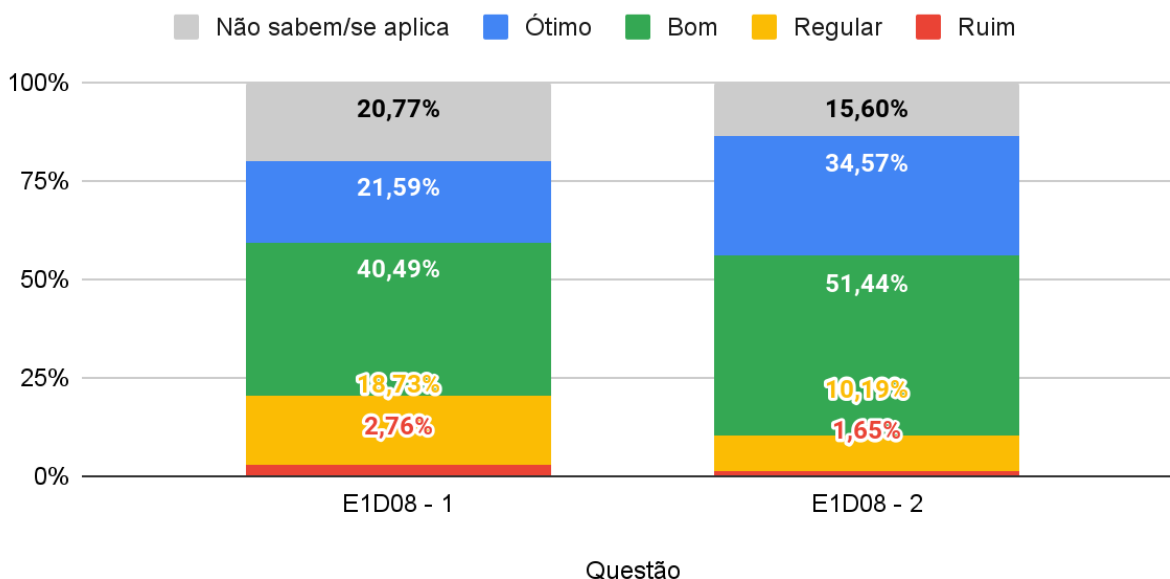


Gráfico 1 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E1D08 - 1 e E1D08 - 2.

O Gráfico 1 ilustra as respostas absolutas da pergunta E1D08 - 1, tendo a maior parte dos respondentes, 40,49 %, correspondentemente, respondendo “bom”. Enquanto a E1D08 - 2 traz como respostas em maioria, um quantitativo equivalente a 51,44 % respondendo “bom”. Mesmo com esses indicativos com predominância de respostas apresentarem quesito “bom” para as perguntas, as notas indicam que ações de desenvolvimento são indicadas para a gestão.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.3.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A tabela 2 detalha as respostas obtidas com as questões do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) - Dimensão 1 (Missão e PDI) . Com relação à primeira pergunta deste grupo (E2D01 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,86 e 3,02. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

A segunda pergunta desta dimensão (E2D01 - 2) obteve média de desempenho entre 2,86 e 3,02, considerando todos os públicos respondentes. Este valor segue na terceira pergunta deste eixo, tendo como médias que oscilam de 2,96 e 3,02. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

O desempenho “BOM” nesta dimensão (representado pela faixa de cor verde) indica que há espaço para ações de “DESENVOLVIMENTO” neste quesito.

Tabela 2 - Respostas obtidas para o Eixo 2 Dimensão 01.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E2D01 - 1	3) A divulgação (apresentação,	DOCENTE	6	14	6	2	2	2,86

	site, acesso ao relatório) dos resultados da última avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:		20,00%	46,67%	20,00%	6,67%	6,67%	
		TAE	3	5	4	0	4	2,92
			18,75%	31,25%	25,00%	0,00%	25,00%	
		DISCENTE	8	29	5	1	19	3,02
12,90%	46,77%		8,06%	1,61%	30,65%			
E2D01 - 2	4) Os dados dos relatórios da CPA são a base para a tomada de decisões da gestão, sendo assim a utilização dos relatórios da CPA para melhorias pela gestão é:	DOCENTE	7	12	6	1	4	2,96
			23,33%	40,00%	20,00%	3,33%	13,33%	
		TAE	5	5	3	1	2	3,00
			31,25%	31,25%	18,75%	6,25%	12,50%	
		DISCENTE	11	28	10	0	13	3,02
			17,74%	45,16%	16,13%	0,00%	20,97%	

A distribuição relativa das respostas E2D01-1 e E2D01-2 indicadas no gráfico 2 confirmam a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de EXCELÊNCIA (representada pela cor Azul). Conforme tabela abaixo.

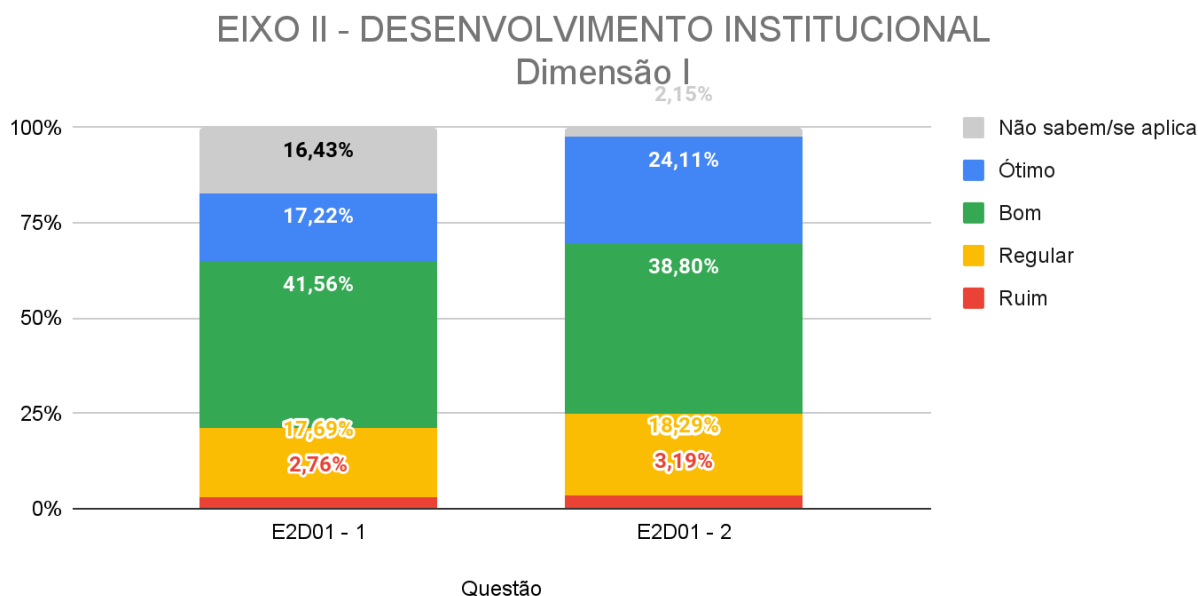


Gráfico 2 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E2D01 - 1 e E2D01 - 2.

A tabela 3, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 2: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 3. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E2D03 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,81 e 3,25. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 3 - Respostas obtidas para o Eixo 2 Dimensão 03.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E2D03 - 1	5) Os atendimentos aos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, são:	DOCENTE	5	19	5	0	1	3,00
			16,67%	63,33%	16,67%	0,00%	3,33%	
		TAE	1	11	4	0	0	2,81
			6,25%	68,75%	25,00%	0,00%	0,00%	
DISCENTE	19	32	5	0	6	3,25		
							30,65%	51,61%
E2D03 - 2	6) As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	DOCENTE	2	16	10	0	2	2,71
			6,67%	53,33%	33,33%	0,00%	6,67%	
		TAE	0	6	7	1	2	2,36
			0,00%	37,50%	43,75%	6,25%	12,50%	
DISCENTE	19	23	8	2	10	3,13		
							30,65%	37,10%
E2D03 - 3	7) O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) e de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), no seu campus é:	DOCENTE	13	10	5	1	1	3,21
			43,33%	33,33%	16,67%	3,33%	3,33%	
		TAE	5	8	3	0	0	3,13
			31,25%	50,00%	18,75%	0,00%	0,00%	
DISCENTE	26	24	7	1	4	3,29		
							41,94%	38,71%

E2D03 - 4	8) As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	DOCENTE	7	10	12	1	0	2,77
			23,33%	33,33%	40,00%	3,33%	0,00%	
		TAE	3	8	4	1	0	2,81
			18,75%	50,00%	25,00%	6,25%	0,00%	
DISCENTE	18	33	6	0	5	3,21		
	29,03%	53,23%	9,68%	0,00%	8,06%			
E2D03 - 5	9) As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos, mostras, entre outros) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade são:	DOCENTE	14	14	2	0	0	3,40
			46,67%	46,67%	6,67%	0,00%	0,00%	
		TAE	3	10	3	0	0	3,00
			18,75%	62,50%	18,75%	0,00%	0,00%	
		DISCENTE	22	26	8	2	4	3,17
			35,48%	41,94%	12,90%	3,23%	6,45%	

A segunda pergunta desta dimensão (E2D03 - 2), sendo apresentada no formulário pelo numeral 6, questiona sobre: “ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus” obtendo desempenho entre 2,36 por parte de um grupo e 3,13 por parte de outro segmento, considerando todos os públicos respondentes, podemos definir que os grupos respondentes posicionaram-se entre as opções, “Bom e regular”, devendo a gestão verificar de que forma pode aumentar esses índices.

A terceira pergunta desta dimensão (E2D03 - 3) obteve média de desempenho entre 3,13 e 3,29, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM e ÓTIMO”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quarta pergunta desta dimensão (E2D03 - 4) obteve média de desempenho entre 2,77 e 3,21, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quinta pergunta desta dimensão (E2D03 - 5) obteve média de desempenho entre 3,00 e 3,40, considerando todos os públicos respondentes. Podemos observar uma variação entre BOM e ÓTIMO, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

Para uma melhor análise podemos observar que na tabela 3, o percentual dos respondentes

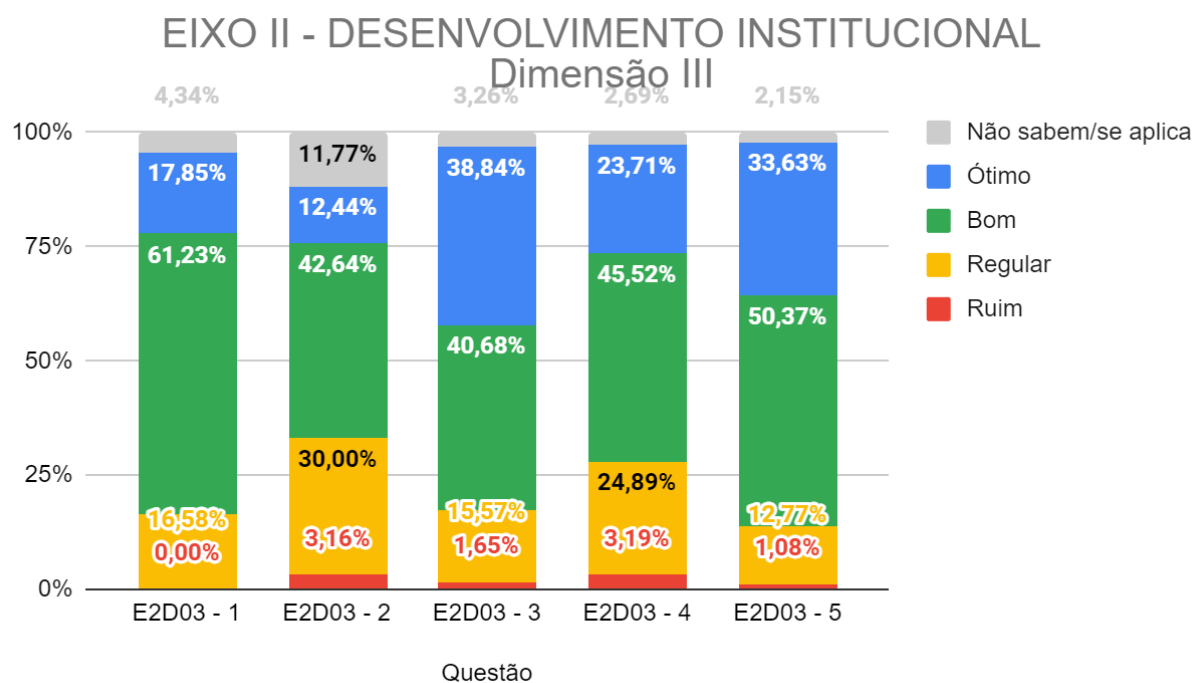


Gráfico 3 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E2D03 - 1, E2D03 - 2, E2D03 - 3, E2D03 - 4 e E2D03 - 5.

A distribuição relativa das respostas E2D03-1 e E2D03 - 3, E2D03 - 4 e E2D03 - 5 indicadas no gráfico 3 confirmam a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de EXCELÊNCIA (representada pela cor Azul).

No entanto, reforça-se a necessidade de apreciação por parte da gestão para melhorias no que se refere à questão E2D03 - 2, por indicar dados referentes à percepção de Regular por parte de um grupo de respondentes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

A tabela 4, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 2. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D02 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,69 e 3,02. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados das avaliações dos cursos. Conforme a tabela a seguir, poderemos analisar melhor os dados coletados.

Tabela 4 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 02.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D02 - 1	10) A divulgação sobre os resultados das avaliações dos cursos é:	DOCENTE	6 20,00%	11 36,67%	10 33,33%	0 0,00%	3 10,00%	2,85
		TAE	1 6,25%	8 50,00%	3 18,75%	1 6,25%	3 18,75%	2,69
		DISCENTE	15 24,19%	26 41,94%	8 12,90%	3 4,84%	10 16,13%	3,02
E3D02 - 2	11) A divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, são:	DOCENTE	13 43,33%	13 43,33%	2 6,67%	1 3,33%	1 3,33%	3,31
		TAE	5 31,25%	8 50,00%	3 18,75%	0 0,00%	0 0,00%	3,13
		DISCENTE	20 32,26%	29 46,77%	6 9,68%	4 6,45%	3 4,84%	3,10
E3D02 - 3	12) O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de	DOCENTE	12 40,00%	15 50,00%	3 10,00%	0 0,00%	0 0,00%	3,30
		TAE	3 18,75%	7 43,75%	4 25,00%	0 0,00%	2 12,50%	2,93

	avaliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão são:	DISCENTE	11 17,74%	31 50,00%	8 12,90%	2 3,23%	10 16,13%	2,98
E3D02 - 4	13) A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	DOCENTE	3 10,00%	15 50,00%	10 33,33%	1 3,33%	1 3,33%	2,69
		TAE	0 0,00%	7 43,75%	5 31,25%	1 6,25%	3 18,75%	2,46
		DISCENTE	17 27,42%	36 58,06%	5 8,06%	2 3,23%	2 3,23%	3,13
		DOCENTE	5 16,67%	13 43,33%	6 20,00%	4 13,33%	2 6,67%	2,68
E3D02 - 5	14) As ações de permanência e de prevenção da evasão escolar no Campus, são:	TAE	1 6,25%	7 43,75%	2 12,50%	2 12,50%	4 25,00%	2,58
		DISCENTE	13 20,97%	23 37,10%	11 17,74%	7 11,29%	8 12,90%	2,78
		DOCENTE	5 16,67%	14 46,67%	9 30,00%	0 0,00%	2 6,67%	2,86
E3D02 - 6	15) O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD/Atividades Remotas) é:	TAE	0 0,00%	8 50,00%	5 31,25%	0 0,00%	3 18,75%	2,62
		DISCENTE	21 33,87%	30 48,39%	8 12,90%	2 3,23%	1 1,61%	3,15
		DOCENTE	4 13,33%	17 56,67%	7 23,33%	0 0,00%	2 6,67%	2,89
E3D02 - 7	16) A qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas do campus são:	TAE	1 6,25%	8 50,00%	3 18,75%	0 0,00%	4 25,00%	2,83
		DISCENTE	18 29,03%	29 46,77%	13 20,97%	1 1,61%	1 1,61%	3,05
		DOCENTE	1 3,33%	9 30,00%	10 33,33%	1 3,33%	9 30,00%	2,48
E3D02 - 8	17) As ações da política de internacionalização do IFC são:	TAE	0 0,00%	6 37,50%	2 12,50%	0 0,00%	8 50,00%	2,75
		DISCENTE	11 17,74%	19 30,65%	9 14,52%	2 3,23%	21 33,87%	2,95
		DOCENTE	1 3,33%	8 26,67%	11 36,67%	2 6,67%	8 26,67%	2,36
E3D02 - 9	18) O incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras Instituições Nacionais é:	TAE	1 3,33%	5 26,67%	2 36,67%	1 6,67%	7 26,67%	2,67

			6,25%	31,25%	12,50%	6,25%	43,75%	
		DISCENTE	9	21	9	4	19	2,81
			14,52%	33,87%	14,52%	6,45%	30,65%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D02 - 2) obteve média de desempenho entre 3,10 e 3,31, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” e ÓTIMO, indicando que a divulgação, a atuação, o incentivo e o apoio do Campus para a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão são considerados adequados.

A terceira pergunta desta dimensão (E3D02 - 3) obteve média de desempenho entre 2,93 e 3,30, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM” e ÓTIMO, indicando que os projetos de ensino, pesquisa e extensão são avaliados dentro de um bom nível de transparência e clareza, além de um adequado cumprimento dos trâmites legais.

A quarta pergunta desta dimensão (E3D02 - 4) obteve média de desempenho entre 2,46 e 3,13, considerando todos os públicos respondentes. Podemos observar um grupo de respondentes demonstrando insatisfação neste quesito, atribuindo o conceito de REGULAR, no entanto a tabela apresenta uma avaliação constatada como ÓTIMA por parte dos segmentos de discentes e docentes. Sendo assim, se faz necessário uma análise mais criteriosa de forma a resolver essas observações apresentadas pelo segmento de TAEs de modo que integração e a interdisciplinaridade aconteça nas disciplinas dos cursos ofertados pelo Campus Avançado Sombrio, essa reflexão se faz necessária, pois devemos considerar que esse grupo de respondentes, tem um atendimento direto com estudantes em processo de desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao ensino.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E3D02 - 5) a média de desempenho oscila entre 2,58 e 2,78, considerando todos os públicos respondentes. Representando uma percepção positiva por parte de todos os segmentos (TAEs, discentes e Docentes) portanto o desempenho neste quesito tem sido “BOM”.

A sexta pergunta desta dimensão (E3D02 - 6) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,62 e 3,15 entre todos os respondentes considerados. Portanto, considera-se que o acesso aos recursos virtuais de aprendizagem (EAD/Atividades Remotas) é considerado “BOM”.

A sétima pergunta desta dimensão (E3D02 - 7) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,83 e 3,05 entre todos os respondentes considerados. Dessa forma, considera-se que a qualidade e a diversidade dos recursos virtuais de aprendizagem oferecidos/utilizados nas atividades remotas dos campus são considerados “BONS”.

A oitava pergunta da dimensão (E3D02 - 8) obteve um desempenho médio entre 2,43 e 2,95. Para Docentes as ações da política de internacionalização do IFC apresentam um desempenho “REGULAR”. Para o público discente e TAEs no entanto, o desempenho do IFC neste quesito é considerado "BOM".

Na nona e última questão desta dimensão (E3D02 - 9) o desempenho médio variou entre 2,36 e 2,81 considerando todo o público respondente. Isso significa que o incentivo a programas de intercâmbio entre o IFC e outras instituições nacionais é considerado “REGULAR” por parte do segmento de Docentes. Sendo que para TAEs e discentes esta questão apresenta-se de forma positiva, representada pelo conceito “ BOM “

Para uma melhor compreensão das percepções por parte dos respondentes, observamos os dados representados de forma gráfica.

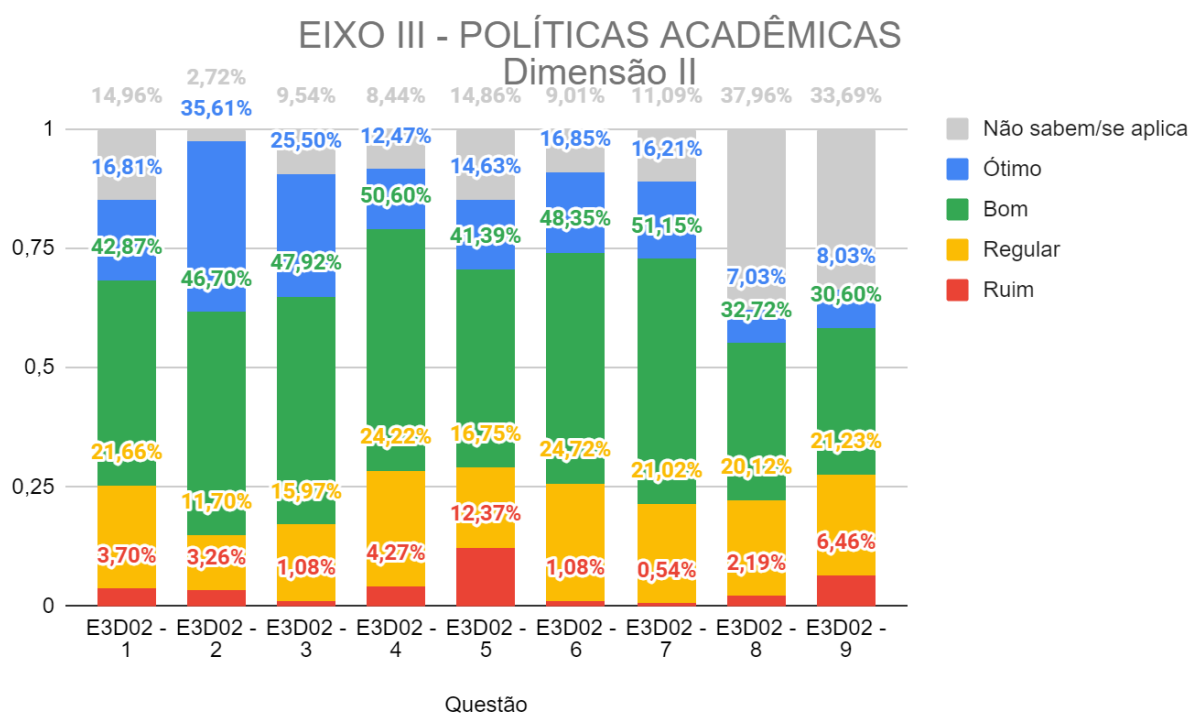


Gráfico 4 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D02 - 1, E3D02 - 2, E3D02 - 3, E3D02-4, E3D02 - 5, E3D02 - 6, E3D02 - 7, E3D02 - 8 e E3D02 - 9.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D02-1, E3D02 - 2, E3D02 - 3, E3D02 - 5, E3D02 - 6, E3D02 - 7, indicadas no gráfico 4 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “BOM” representadas pela cor verde). Mesmo com desempenho “BOM” nessas questões (representados pela cor Verde), considera-se que as mesmas podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL). Mas observa-se também que nas questões E3D02 - 4, E3D02 - 8 e E3D02 - 9, as participações relativas das respostas apresentam de forma “REGULAR” por parte do segmento de Docentes, havendo a necessidade de uma análise mais aprofundada por parte da gestão de modo a superar essa média negativa.

A tabela 5, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 4.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D04 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,75 e 2,95. Essas médias

indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma “BOA” apresentação de conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional.

Tabela 5 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 04.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D04 - 1	19) A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:	DOCENTE	6	18	4	2	0	2,93
			20,00%	60,00%	13,33%	6,67%	0,00%	
		TAE	1	11	3	1	0	2,75
			6,25%	68,75%	18,75%	6,25%	0,00%	
		DISCENTE	15	30	10	4	3	2,95
			24,19%	48,39%	16,13%	6,45%	4,84%	
E3D04 - 2	20) Os mecanismos de comunicação, estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	DOCENTE	4	14	8	4	0	2,60
			13,33%	46,67%	26,67%	13,33%	0,00%	
		TAE	1	10	5	0	0	2,75
			6,25%	62,50%	31,25%	0,00%	0,00%	
		DISCENTE	10	23	14	6	9	2,70
			16,13%	37,10%	22,58%	9,68%	14,52%	
E3D04 - 3	21) A comunicação/divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:	DOCENTE	6	16	8	0	0	2,93
			20,00%	53,33%	26,67%	0,00%	0,00%	
		TAE	1	9	5	0	1	2,73
			6,25%	56,25%	31,25%	0,00%	6,25%	
		DISCENTE	12	34	9	3	4	2,95
			19,35%	54,84%	14,52%	4,84%	6,45%	
E3D04 - 4	22) A eficiência e clareza na comunicação/divulgação dos processos de Ingresso no IFC são:	DOCENTE	7	15	7	1	0	2,93
			23,33%	50,00%	23,33%	3,33%	0,00%	
		TAE	4	7	4	1	0	2,88
			25,00%	43,75%	25,00%	6,25%	0,00%	
		DISCENTE	18	29	10	1	4	3,10
			29,03%	46,77%	16,13%	1,61%	6,45%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D04 - 2) obteve média de desempenho entre 2,60 e 2,75, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os mecanismos de comunicação, as estratégias de

divulgação da instituição e interação do IFC com a sociedade em redes sociais, jornais, TV, rádio e outros meios são considerados adequados.

A terceira pergunta desta dimensão (E3D04 - 3) obteve média de desempenho entre 2,73 e 2,95, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que a comunicação e a divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é considerada adequada pelos respondentes.

A quarta e última pergunta desta dimensão (E3D04 - 4) obteve média de desempenho entre 2,88 e 3,10, considerando todos os respondentes. As respostas a essa questão apresentaram um “BOM” desempenho, o que significa que a comunicação e a divulgação dos processos de ingresso no IFC possuem boa eficiência e clareza.

Observamos esses valores quantitativos no gráfico abaixo:

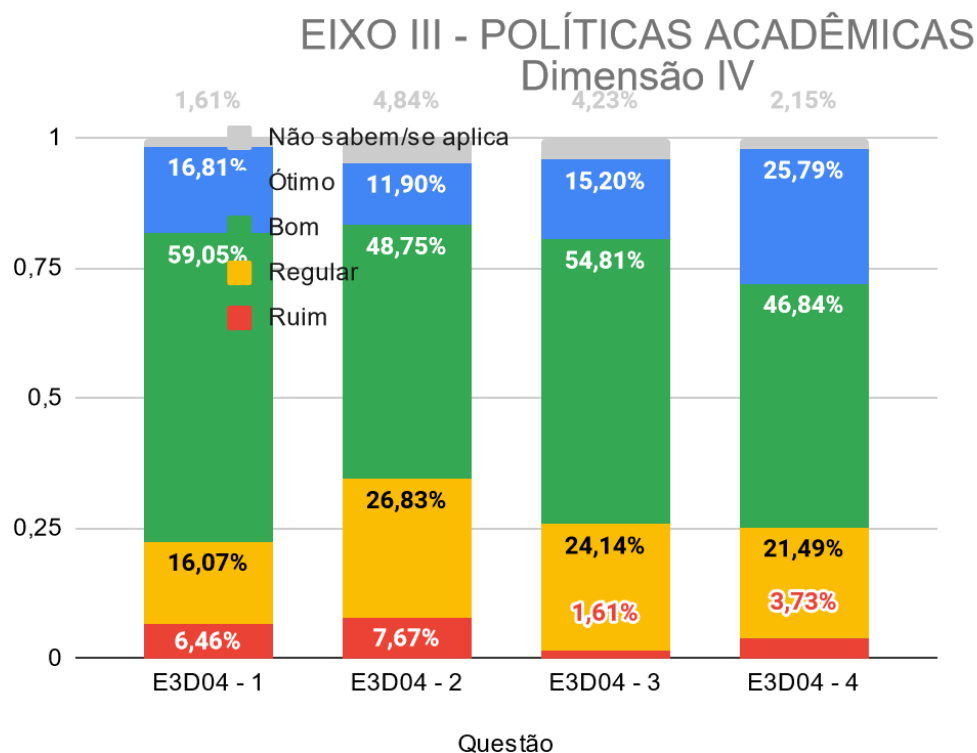


Gráfico 5 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D04 - 1, E3D04 - 2, E3D04 - 3 e E2D04 - 4.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D04-1 a E3D04-4 indicadas no gráfico G5 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “BOM”). Mesmo com desempenho “BOM” nessas questões (representados pela cor Verde), considera-se que as mesmas podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A tabela 6, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 3: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 9.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E3D09 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,96 e 3,28. Essas médias oscilam em suas respostas nas alternativas “BOM” e ÓTIMO, o que assinala que a política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é considerada “BOA” pelos segmentos TAEs e Docentes, no entanto por parte dos discentes consideram ÓTIMA .

Tabela 6 - Respostas obtidas para o Eixo 3 Dimensão 09.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E3D09 - 1	23) A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	DOCENTE	7	13	4	2	4	2,96
			23,33%	43,33%	13,33%	6,67%	13,33%	
		TAE	2	10	2	0	2	3,00
			12,50%	62,50%	12,50%	0,00%	12,50%	
		DISCENTE	21	22	7	0	12	3,28
			33,87%	35,48%	11,29%	0,00%	19,35%	
E3D09 - 2	24) Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	DOCENTE	9	15	2	0	4	3,27
			30,00%	50,00%	6,67%	0,00%	13,33%	
		TAE	2	9	2	1	2	2,86
			12,50%	56,25%	12,50%	6,25%	12,50%	
		DISCENTE	21	24	4	2	11	3,25
			33,87%	38,71%	6,45%	3,23%	17,74%	
E3D09 - 3	25) O atendimento e os serviços prestados pela Serviço Integrado de	DOCENTE	14	13	3	0	0	3,37
			46,67%	43,33%	10,00%	0,00%	0,00%	
		TAE	6	6	2	0	2	3,29

	Suporte e Acompanhamento Educacional (SISAE) são:		37,50%	37,50%	12,50%	0,00%	12,50%	
		DISCENTE	15	24	3	0	20	3,29
			24,19%	38,71%	4,84%	0,00%	32,26%	
E3D09 - 4	26) A interação entre as Coordenações de curso e os estudantes é:	DOCENTE	13	14	1	0	2	3,43
			43,33%	46,67%	3,33%	0,00%	6,67%	
		TAE	3	8	2	0	3	3,08
			18,75%	50,00%	12,50%	0,00%	18,75%	
		DISCENTE	25	29	2	4	2	3,25
			40,32%	46,77%	3,23%	6,45%	3,23%	
E3D09 - 5	27) As políticas de integração acadêmica e social (feira do conhecimento, semanas acadêmicas, sábados letivos, jogos estudantis) entre os estudantes no campus e intercampi são:	DOCENTE	6	15	7	0	2	2,96
			20,00%	50,00%	23,33%	0,00%	6,67%	
		TAE	0	9	2	0	5	2,82
			0,00%	56,25%	12,50%	0,00%	31,25%	
		DISCENTE	13	26	8	4	11	2,94
			20,97%	41,94%	12,90%	6,45%	17,74%	
E3D09 - 6	28) As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são:	DOCENTE	7	16	5	0	2	3,07
			23,33%	53,33%	16,67%	0,00%	6,67%	
		TAE	1	3	6	0	6	2,50
			6,25%	18,75%	37,50%	0,00%	37,50%	
		DISCENTE	13	32	5	1	11	3,12
			20,97%	51,61%	8,06%	1,61%	17,74%	
E3D09 - 7	29) A orientação/suporte para a realização do estágio é:	DOCENTE	5	16	2	0	7	3,13
			16,67%	53,33%	6,67%	0,00%	23,33%	
		TAE	1	6	5	0	4	2,67
			6,25%	37,50%	31,25%	0,00%	25,00%	
		DISCENTE	12	26	7	2	15	3,02
			19,35%	41,94%	11,29%	3,23%	24,19%	

A segunda pergunta desta dimensão (E3D09 - 2) obteve média de desempenho entre 2,86 e 3,27, considerando todos os públicos respondentes. Podemos observar uma variação entre os conceitos "BOM" e "ÓTIMO". No entanto, vale observar que os segmentos que estão em maior contato com este programa, ou seja TAEs e Discentes, indicam por meio de suas respostas que os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são considerados adequados (BONS), no entanto por parte dos Docentes essa política representa-se como ÓTIMA.

A terceira pergunta desta dimensão (E3D09 - 3) obteve média de desempenho entre 3,29 e 3,37, considerando todos os públicos respondentes. Observamos dentre os respondentes o grau de satisfação com os serviços ofertados pelo SISAIE (Serviço Integrado de Suporte e Acompanhamento Educacional) , podendo ser elevado ao nível de EXCELENCIA.

A quarta pergunta desta dimensão (E3D09 - 4) obteve média de desempenho entre 3,08 e 3,43%, considerando todos os públicos respondentes. Podemos observar uma variação entre os conceitos "BOM" e "ÓTIMO". As respostas vem indicando que a integração entre as Coordenações de Curso e os estudantes é considerada satisfatória. Vale destacar que as respostas que indicam o quantitativo de 3,43%, vem representado pelo segmento de Docentes. Destaca-se positivamente neste quesito, a avaliação feita pelo corpo docente que considera que essa integração esteja próxima da excelência.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E3D09 - 5) a média de desempenho oscila entre 2,82 e 2,96, considerando todos os públicos respondentes. Isso indica que as políticas de integração acadêmica e social entre os estudantes no campus e intercampi são consideradas "BOAS".

A sexta pergunta desta dimensão (E3D09 - 6) representada pela pergunta de número 28) As ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são: apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,50 e 3,12 entre todos os respondentes considerados. Dessa forma, as ações pedagógicas de atendimento extraclasse aos discentes são consideradas por parte do TAEs como REGULAR, o que deve ser analisado por parte da Gestão, sendo que os dados coletados por parte de Docentes e Discentes expressam-se de forma satisfatória com o conceito de BOM .

A sétima e última pergunta da dimensão (E3D09 - 7) obteve um desempenho médio entre 2,67 e 3,13, considerando todos os públicos respondentes. Isso indica que a orientação e o suporte, por parte do setor responsável, para a realização de estágios é considerada "BOA".

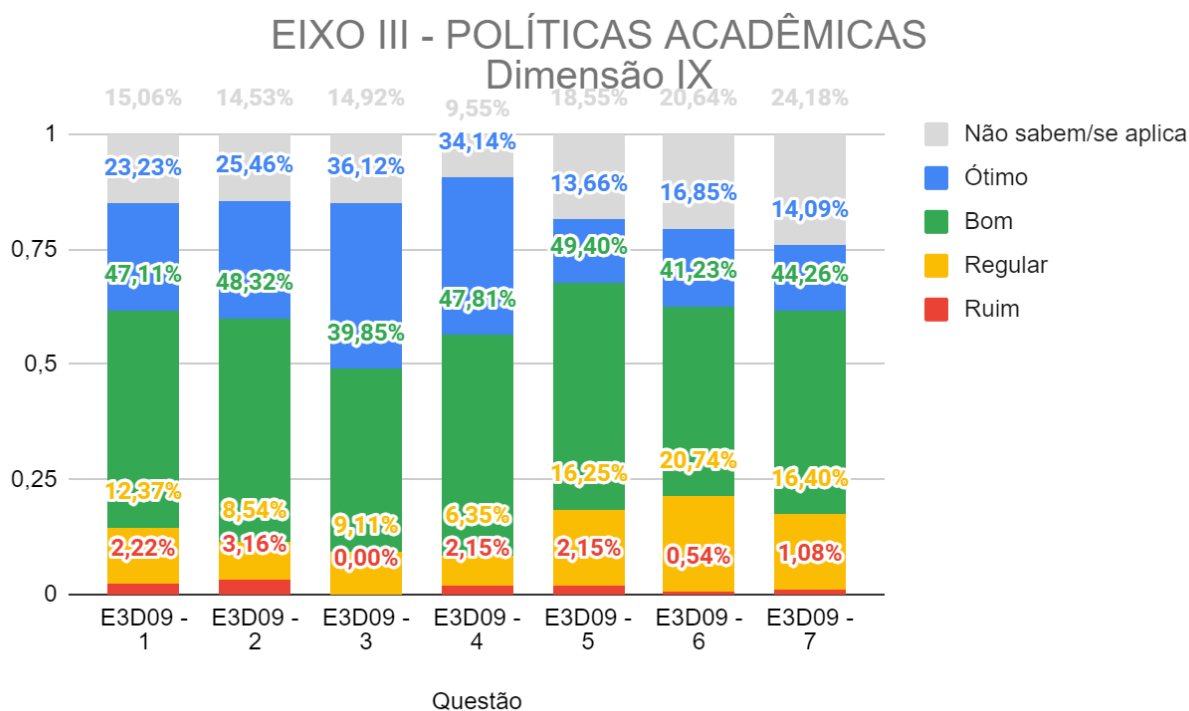


Gráfico 6 - Porcentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E3D09 - 1, E3D09 - 2, E3D09 - 3, E3D09 - 4, E3D09 - 5, E3D09 - 6 e E2D09 - 7.

A observação da distribuição relativa das respostas às questões E3D09-1 a E3D09-7 indicadas no gráfico 6 permite perceber uma predominância de respostas positivas (na alternativa “ÓTIMO e BOM”). Podemos então observar que neste eixo chegamos com desempenho satisfatório, ou seja chegando a EXCELÊNCIA (representada pela cor AZUL), o que deve ser sinal de observação para que se permaneça neste nível, buscando cada vez mais formas de ir além, assim como se faz necessário verificar junto com todos os segmentos de que forma pode ser resolvidos os níveis expressos neste Eixo como resposta REGULAR (representado pela cor amarela). De toda e qualquer forma que essas avaliações podem passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” e superar as lacunas que trazem insatisfação para os segmentos respondentes expressas por meio do conceito REGULAR.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Adentrarmos ao Eixo que avaliará as Políticas de Gestão, inicialmente pela tabela 7, onde apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão V. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D05 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,64 e 2,90. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 7 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 05.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D05 - 1	30) As políticas de capacitação no Campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação e de formação continuada são:	DOCENTE	4 13,33%	21 70,00%	3 10,00%	2 6,67%	0 0,00%	2,90
		TAE	1 6,25%	9 56,25%	2 12,50%	2 12,50%	2 12,50%	2,64
E4D05 - 2	31) O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	DOCENTE	9 30,00%	16 53,33%	4 13,33%	0 0,00%	1 3,33%	3,17
		TAE	2 12,50%	8 50,00%	3 18,75%	0 0,00%	3 18,75%	2,92
E4D05 - 3	32) O incentivo à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:	DOCENTE	7 23,33%	16 53,33%	3 10,00%	3 10,00%	1 3,33%	2,93
		TAE	3 18,75%	7 43,75%	5 31,25%	0 0,00%	1 6,25%	2,87
E4D05 - 4	33) O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	DOCENTE	3 10,00%	10 33,33%	9 30,00%	2 6,67%	6 20,00%	2,58
		TAE	0 0,00%	8 50,00%	2 12,50%	3 18,75%	3 18,75%	2,38

E4D05 - 5	34) As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	DOCENTE	15	14	1	0	0	3,47
			50,00%	46,67%	3,33%	0,00%	0,00%	
		TAE	7	6	2	0	1	3,33
			43,75%	37,50%	12,50%	0,00%	6,25%	
E4D05 - 6	35) A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas pautada em critérios técnicos é:	DOCENTE	11	15	2	0	2	3,32
			36,67%	50,00%	6,67%	0,00%	6,67%	
		TAE	4	8	3	0	1	3,07
			25,00%	50,00%	18,75%	0,00%	6,25%	
E4D05 - 7	36) A relação entre quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido é:	DOCENTE	1	8	9	8	4	2,08
			3,33%	26,67%	30,00%	26,67%	13,33%	
		TAE	0	2	6	8	0	1,63
			0,00%	12,50%	37,50%	50,00%	0,00%	
E4D05 - 8	37) A relação entre quantidade de Docentes e volume de trabalho exigido é:	DOCENTE	2	14	10	3	1	2,52
			6,67%	46,67%	33,33%	10,00%	3,33%	
		TAE	1	8	1	0	6	3,00
			6,25%	50,00%	6,25%	0,00%	37,50%	
E4D05 - 9	38) A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	DOCENTE	4	11	3	5	7	2,61
			13,33%	36,67%	10,00%	16,67%	23,33%	
		TAE	0	6	5	2	3	2,31
			0,00%	37,50%	31,25%	12,50%	18,75%	
E4D05 - 10	39) Os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional são:	DOCENTE	9	15	3	2	1	3,07
			30,00%	50,00%	10,00%	6,67%	3,33%	
		TAE	0	10	3	3	0	2,44
			0,00%	62,50%	18,75%	18,75%	0,00%	

A segunda e terceira pergunta desta dimensão, obtiveram conceito “BOM”, sendo representadas pelas alternativas E4D05 - 2 (2,92 e 3,17) e E4D05 - 3 (2,87 e 2,93) obtendo média de desempenho, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quarta pergunta desta dimensão (E4D05 - 4) obteve média de desempenho entre 2,58 e 2,38, considerando todos os públicos respondentes ao serem questionados sobre o conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética. Sendo que por parte do segmento de Docentes existe uma satisfação por meio da alternativa que corresponde ao conceito “BOM”, no entanto os TAEs, expressam parecer

negativo optantes pela alternativa REGULAR, indicando a necessidade de que aconteçam melhorias em relação à Comissão de Ética da instituição.

A quinta pergunta desta dimensão (E4D05 - 5) obteve média de desempenho entre 3,33 e 3,47, considerando todos os públicos respondentes. Havendo uma predominância de respostas na alternativa "BOM", indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição, ao que se refere às relações interpessoais no ambiente de trabalho, podendo ser motivo de ações para promover o nível de EXCELÊNCIA.

A sexta pergunta desta dimensão (E4D05 - 6) obteve média de desempenho entre 3,07 e 3,32, considerando todos os públicos respondentes ao serem questionados sobre a escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas pautada em critérios técnicos os TAES expressam parecer negativo optantes pela alternativa que expressa o conceito BOM, sendo que por parte do segmento de Docentes existe uma satisfação por meio da alternativa que corresponde ao conceito "ÓTIMO", para a escolha destes cargos. Indicando a gestão a busca para o nível de EXCELÊNCIA.

A sétima pergunta desta dimensão (E4D05 - 7) obteve média de desempenho entre 1,63 e 2,08, considerando todos os públicos respondentes. Onde ocorre o nível de insatisfação por parte dos dois segmentos, sendo que os TAEs expressam pelo valor menor, atribuindo o conceito RUIM e REGULAR por parte dos Docentes. Fazendo necessário a criação de estratégias por parte da gestão junto de seus pares, de forma a encontrar alternativas que permitam a superação deste conceito negativo, ao que se refere às demandas relativas para a quantidade de TAEs e volume de trabalho exigido para que de fato seja oferecido um ensino de qualidade em nossa instituição.

A oitava pergunta desta dimensão (E4D05 - 8) obteve média de desempenho entre 2,52 por parte dos Docentes e 3,0 por parte dos TAES, considerando todos os públicos respondentes, há uma predominância de respostas na alternativa "BOM", indicando uma avaliação positiva no que se refere a relação entre quantidade de Docentes e volume de trabalho exigido para o bom funcionamento do campus.

A nona pergunta desta dimensão (E4D05 - 9) obteve média de desempenho entre 2,31 representadas pelos TAEs e 2,61 obtidas pelos docentes. Sendo que os TAES consideram a política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores RUIM e o segmento de Docentes consideram boa. Havendo a necessidade de verificar quais aspectos precisam ser melhorados de forma a suprimir o conceito Ruim e aprimorar para o conceito de EXCELÊNCIA.

A décima pergunta desta dimensão (E4D05 - 10) obteve média de desempenho entre 2,44 e 3,07, considerando todos os públicos respondentes. Podemos observar que ao serem questionados sobre os processos de avaliação de estágio probatório e/ou progressão funcional, os TAES, manifestam-se insatisfeitos atribuindo o conceito de “RUIM”, enquanto os Docentes, consideram positivo, expresso pela pção “BOM” são: Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relató. Sendo necessário reflexões por parte da Gestão para buscar melhorias neste quesito.

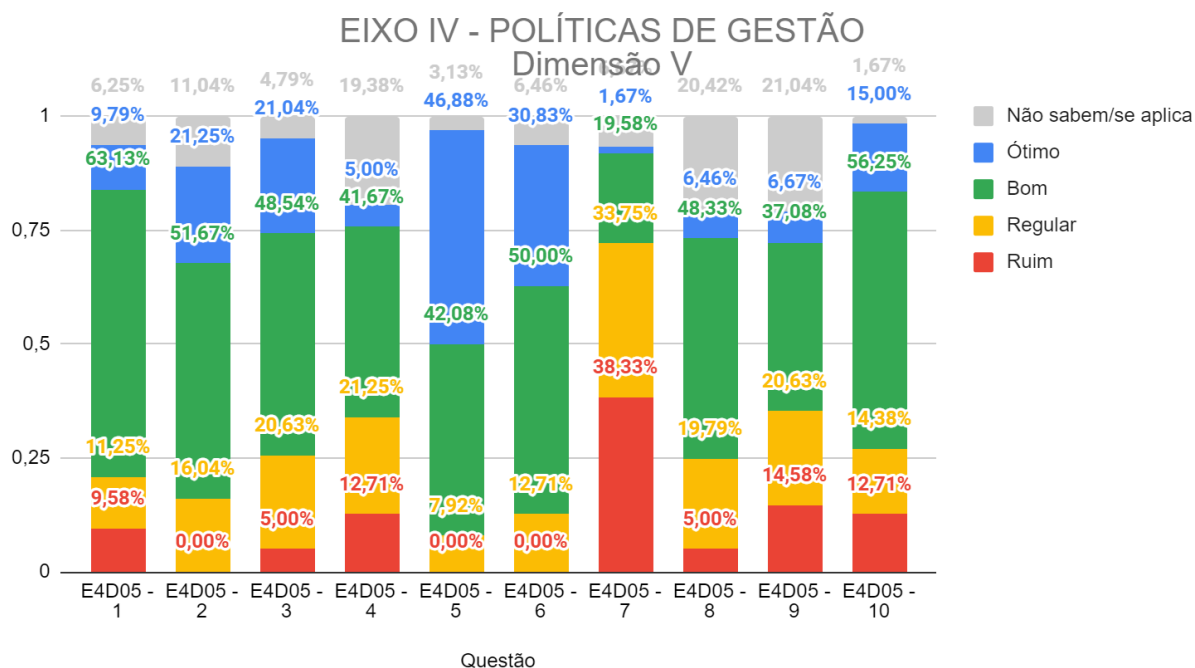


Gráfico 7 - Percentagens das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D05 - 1, E4D05 - 2, E4D05 - 3, E4D05 - 4, E4D05 - 5, E4D05 - 6, E4D05 - 7, E4D05 - 8, E4D05 - 9 e E4D05 - 10.

A distribuição relativa das respostas E4D05-1 e E4D05-10 indicadas no gráfico G7 trazem muitas oscilações entre os respondentes, que variam entre os conceitos BOM (representados pela cor verde), REGULAR (representados pela cor amarela) e RUIM (representado pela cor vermelha), trazendo a necessidade de procurar por parte da Gestão melhorias para superar os aspectos negativo e manter os índices conceituados como BOM, para que por meio dos processos de “DESENVOLVIMENTO”, consigam cada vez mais aproximar-se da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

A tabela 8, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão VI. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D06 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 3,21 e 3,61. Essas médias indicam uma avaliação positiva por meio dos três segmentos, sendo que Discentes conceituam como BOM e observa-se predominância de respostas na alternativa que indica a Excelência, advindas dos segmentos de TAEs e Docentes representado nesta tabela pela cor Azul.

Tabela 8 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 06.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D06- 1	40) De modo geral, a gestão do Campus é:	DOCENTE	18	12	0	0	0	3,60
			60,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
		TAE	7	8	1	0	0	3,38
			43,75%	50,00%	6,25%	0,00%	0,00%	
		DISCENTE	21	34	4	2	1	3,21
			33,87%	54,84%	6,45%	3,23%	1,61%	
E4D06- 2	41) A integração entre o Campus e a Reitoria, é:	DOCENTE	8	11	6	1	4	3,00
			26,67%	36,67%	20,00%	3,33%	13,33%	
		TAE	3	9	1	0	3	3,15
			18,75%	56,25%	6,25%	0,00%	18,75%	

E4D06- 3	42) A atuação e a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (CONSUPER, CODIR, CONCAMBUS, NDE, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores são:	DOCENTE	7	11	9	2	1	2,79
			23,33%	36,67%	30,00%	6,67%	3,33%	
		TAE	0	9	5	0	2	2,64
0,00%	56,25%		31,25%	0,00%	12,50%			
DISCENTE	15	20	8	0	19	3,16		
	24,19%	32,26%	12,90%	0,00%	30,65%			
E4D06- 4	43) O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é:	DOCENTE	16	13	0	0	1	3,55
			53,33%	43,33%	0,00%	0,00%	3,33%	
		TAE	7	5	2	0	2	3,36
43,75%	31,25%		12,50%	0,00%	12,50%			
DISCENTE	21	28	7	1	5	3,21		
	33,87%	45,16%	11,29%	1,61%	8,06%			
E4D06- 5	44) Os serviços dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE), Pedagógico (NUPE), de Gestão Ambiental (NGA), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e de Estudos de Gênero e Sexualidade (NEGES) são:	DOCENTE	10	8	6	0	6	3,17
			33,33%	26,67%	20,00%	0,00%	20,00%	
		TAE	3	6	3	0	4	3,00
18,75%	37,50%		18,75%	0,00%	25,00%			
DISCENTE	13	19	6	0	24	3,18		
	20,97%	30,65%	9,68%	0,00%	38,71%			
E4D06- 6	45) A atuação das Comissões Própria de Avaliação (CPA) é:	DOCENTE	9	12	3	0	6	3,25
			30,00%	40,00%	10,00%	0,00%	20,00%	
		TAE	2	6	1	1	6	2,90
12,50%	37,50%		6,25%	6,25%	37,50%			
DISCENTE	11	23	6	0	22	3,13		
	17,74%	37,10%	9,68%	0,00%	35,48%			
E4D06- 7	46) A atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função, é:	DOCENTE	19	11	0	0	0	3,63
			63,33%	36,67%	0,00%	0,00%	0,00%	
		TAE	5	10	1	0	0	3,25
31,25%	62,50%		6,25%	0,00%	0,00%			
DISCENTE	22	23	6	2	9	3,23		
	35,48%	37,10%	9,68%	3,23%	14,52%			

E4D06- 8	47) A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função, é:	DOCENTE	20	10	0	0	0	3,67
			66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	
		TAE	4	11	1	0	0	3,19
			25,00%	68,75%	6,25%	0,00%	0,00%	
DISCENTE	18	22	6	2	14	3,17		
	29,03%	35,48%	9,68%	3,23%	22,58%			
E4D06- 9	48) A atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função, é:	DOCENTE	11	12	3	0	4	3,31
			36,67%	40,00%	10,00%	0,00%	13,33%	
		TAE	4	8	3	0	1	3,07
			25,00%	50,00%	18,75%	0,00%	6,25%	
DISCENTE	14	19	4	0	25	3,27		
	22,58%	30,65%	6,45%	0,00%	40,32%			
E4D06- 10	49) A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES) em relação às demandas da função é:	DOCENTE	12	13	0	0	5	3,48
			40,00%	43,33%	0,00%	0,00%	16,67%	
		TAE	6	5	1	0	4	3,42
			37,50%	31,25%	6,25%	0,00%	25,00%	
DISCENTE	15	21	2	0	24	3,34		
	24,19%	33,87%	3,23%	0,00%	38,71%			
E4D06- 11	50) Em relação à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria é:	DOCENTE	3	12	6	6	3	2,44
			10,00%	40,00%	20,00%	%	10,00%	
		TAE	0	9	4	1	2	2,57
			0,00%	56,25%	25,00%	6,25%	12,50%	
DISCENTE	13	24	10	2	13	2,98		
	20,97%	38,71%	16,13%	3,23%	20,97%			
E4D06- 12	51) O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:	DOCENTE	4	7	1	1	17	3,08
			13,33%	23,33%	3,33%	3,33%	56,67%	
		TAE	2	6	1	0	7	3,11
			12,50%	37,50%	6,25%	0,00%	43,75%	
DISCENTE	11	22	5	2	22	3,05		
	17,74%	35,48%	8,06%	3,23%	35,48%			

A segunda pergunta desta dimensão (E4D06 - 2) obteve média de desempenho entre 3,0 e 3,15, considerando todos os públicos respondentes. Havendo uma predominância de respostas na

alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A terceira pergunta desta dimensão (E4D06 - 3) obteve média de desempenho entre 2,64 e 3,16, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A quarta pergunta desta dimensão (E4D06 - 4) obteve média de desempenho entre 3,36 e 3,55, considerando todos os públicos respondentes. Observa-se que ao serem questionados em relação aos serviços oferecidos pela secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, é satisfatório, por parte de TAEs e Docentes, essa avaliação chega a EXCELÊNCIA, representado pela cor AZUL. Sendo que por parte dos Discentes o conceito é expresso pela alternativa "BOM". Salienta-se a necessidade de manter este nível de Excelência em todos os segmentos.

A quinta pergunta desta dimensão (E4D06 - 5) obteve média de desempenho entre 3,00 e 3,18, considerando todos os públicos respondentes. Há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição, caminhando em busca da EXCELÊNCIA.

A sexta pergunta desta dimensão (E4D06 - 6) obteve média de desempenho entre 2,90 e 3,25, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A sétima pergunta desta dimensão (E4D06 - 7) obteve média de desempenho entre 3,23 e 3,63, considerando todos os públicos respondentes ao serem questionados sobre a atuação da Direção Geral do campus em relação às demandas da função, o segmento de Docentes considera um nível de Excelência, sendo representado pela cor AZUL, enquanto TAEs e discentes consideram “BOM”.

A oitava pergunta desta dimensão (E4D06 - 8) obteve média de desempenho entre 3,17 e 3,67, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, quando questionados a atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) em relação às demandas da função, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

A nona pergunta desta dimensão (E4D06 - 9) obteve média de desempenho entre 3,07 e 3,31, considerando todos os públicos respondentes, ao serem questionados sobre a atuação da Direção de Administração e Planejamento (DAP) em relação às demandas da função, é: da Direção Geral do campus em relação às demandas da função, o segmento de TAEs considera um nível de Excelência, sendo representado pela cor AZUL, enquanto Docentes e discentes consideram “BOM”.

A décima pergunta desta dimensão (E4D06 - 10) obteve média de desempenho entre 2,83 e 3,48, ao aferir sobre a atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) ou Coordenação de Ensino Superior (CGES) em relação às demandas da função os segmentos de Docentes e Discentes atribuem o conceito de Excelência, representado pela cor AZUL, enquanto o segmento de TAEs, atribui seu posicionamento por meio de “BOM”.

A décima primeira pergunta desta dimensão (E4D06 - 11) obteve média de desempenho entre 2,44, sendo representado pelo segmento de Docentes e 2,98 atribuídos pelos segmentos de TAES e discentes, considerando todos os públicos respondentes. O que podemos perceber é o conceito de REGULAR representando a insatisfação por parte dos Docentes ao que se refere à transparência na tomada de decisões no âmbito da Reitoria, enquanto TAEs e discentes atribuem conceito positivo sendo expresso pela alternativa “BOM”, Tendo necessidade de trabalhar junto com o segmento de Docentes a superação deste aspecto negativo.

A décima segunda pergunta desta dimensão (E4D06 - 12) obteve média de desempenho entre 3,05 e 3,11, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

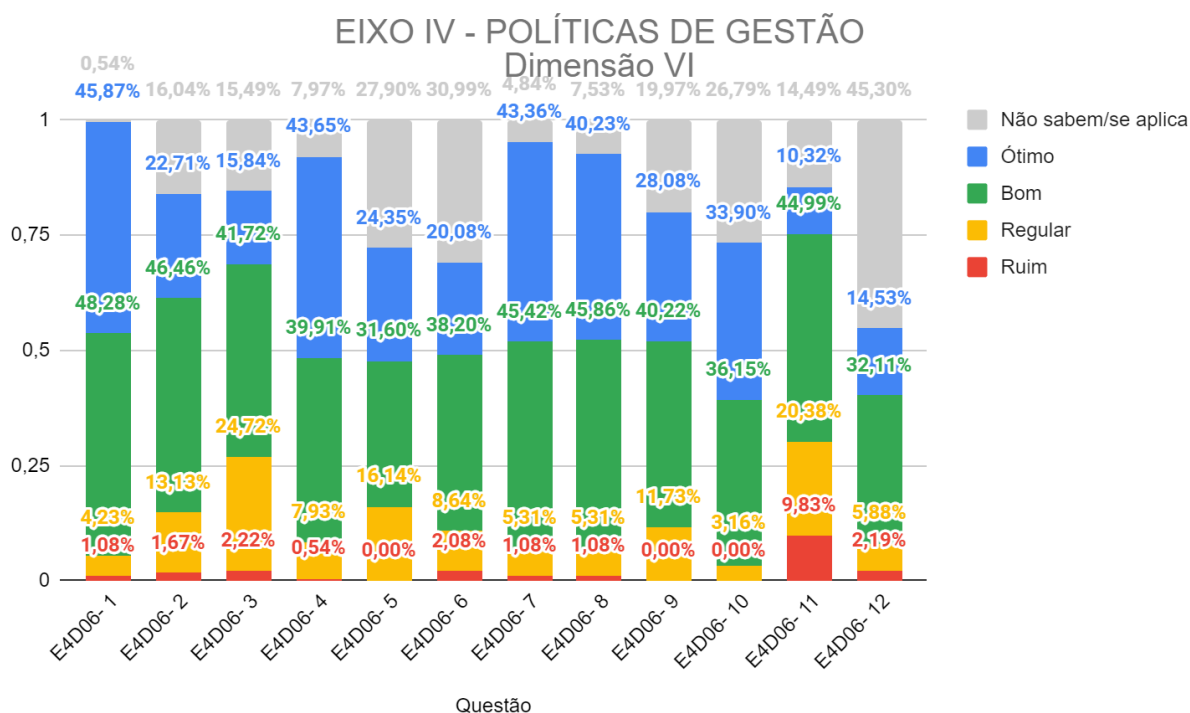


Gráfico 8 - Porcentagem das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não sei/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D06 - 1, E4D06 - 2, E4D06 - 3, E4D06 - 4, E4D06 - 5, E4D06 - 6, E4D06 - 7, E4D06 - 8, E4D06 - 9, E4D06 - 10, E4D06 - 11 e E4D06 - 12.

A distribuição relativa das respostas E4D06-1 e E4D06-12 indicadas no gráfico Gx alertam para a oscilação de respostas que variam entre os conceitos “BOM”, representados pela cor Verde), “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL) e REGULAR pela cor amarela, E Considera-se a necessidade de encontrar soluções para romper com os aspectos negativos e nos casos de BOM e EXCELÊNCIA, trabalhar cada vez mais para não decair o conceito mais elevado e que sejam alcançados por parte de todos os segmentos por meio de processos de “DESENVOLVIMENTO”, a nível mais elevado de avaliação da instituição.

Por meio da tabela 9, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 4: - Políticas de Gestão Dimensão X. Com relação à primeira pergunta deste grupo (E4D010 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,85 e 3,04. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma divulgação adequada dos resultados da última avaliação institucional realizada pela CPA.

Tabela 9 - Respostas obtidas para o Eixo 4 Dimensão 10.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E4D10 - 1	52) A execução orçamentária do Campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão é:	DOCENTE	9	12	6	1	2	3,04
			30,00%	40,00%	20,00%	3,33%	6,67%	
		TAE	1	9	3	0	7	2,85
			6,25%	56,25%	18,75%	0,00%	43,75%	
		DISCENTE	11	22	5	3	21	3,00
			17,74%	35,48%	8,06%	4,84%	33,87%	
E4D10 - 2	53) A alocação de recursos destinados ao Campus que corresponde com às demandas específicas dos cursos é:	DOCENTE	5	11	10	2	2	2,68
			16,67%	36,67%	33,33%	6,67%	6,67%	
		TAE	0	6	1	1	8	2,63
			0,00%	37,50%	6,25%	6,25%	50,00%	
		DISCENTE	11	20	8	3	20	2,93
			17,74%	32,26%	12,90%	4,84%	32,26%	

A segunda pergunta desta dimensão (E4D10 - 2) obteve média de desempenho entre 2,68 e 2,93, considerando todos os públicos respondentes. Novamente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os relatórios da CPA estão sendo adequadamente utilizados pela gestão para a realização de melhorias na instituição.

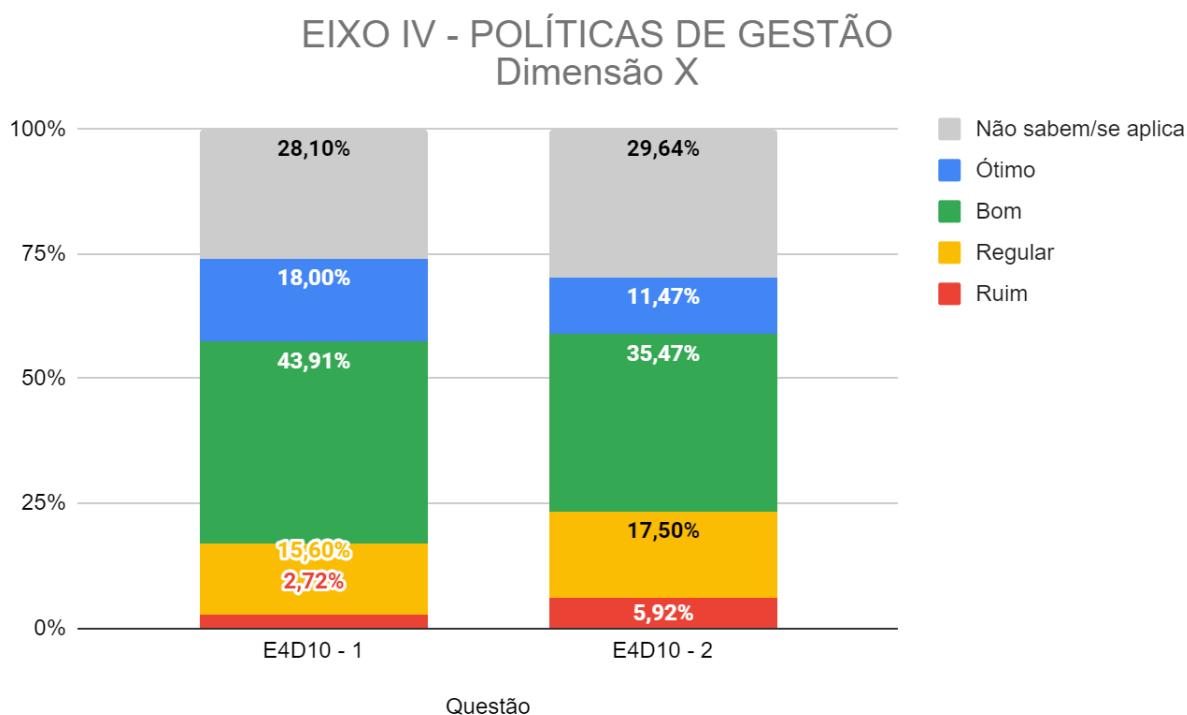


Gráfico 9 - Porcentagem das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E4D10 - 1 e E4D10 - 2.

A distribuição relativa das respostas E4D10-1 e E4D10-2 indicadas no gráfico 9 confirmam a predominância de respostas na alternativa “BOM”. Mesmo com desempenho “BOM” nesta dimensão (representados pela cor Verde), considera-se que a mesma pode passar por processos de “DESENVOLVIMENTO”, de forma a aproximá-la da condição de “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL).

Eixo 5 – Infraestrutura Física

A tabela 10, apresenta os dados absolutos, porcentagens e médias para cada pergunta, para cada segmento para o Eixo 5: Afirmativas aplicadas para docentes, TAES e discentes: Dimensão 7.

Com relação à primeira pergunta deste grupo (E5D07 - 1) a média das notas atribuídas pelos respondentes dos três públicos (Docentes, TAES e Discentes) oscila entre 2,87 e 3.13. Essas médias indicam uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, o que assinala uma qualidade BOA

de plataformas de informática (SIGAA, GoogleMeet, e-mail, etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia.

Tabela 10 - Respostas obtidas para o Eixo 5 Dimensão 7.

Código	Questão	Segmento	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não sabem ou Não se aplica	Total
E5D07 - 1	54) A qualidade das plataformas de informática (SIGAA, Google Meet, e-mail, etc.) disponibilizadas pelo IFC durante o período da pandemia é:	DOCENTE	7 23,33%	15 50,00%	5 16,67%	3 10,00%	0 0,00%	2,87
		TAE	5 31,25%	8 50,00%	3 18,75%	0 0,00%	0 0,00%	3,13
		DISCENTE	19 30,65%	32 51,61%	7 11,29%	2 3,23%	2 3,23%	3,13
E5D07 - 2	55) O apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelos campi para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia são:	DOCENTE	12 40,00%	12 40,00%	3 10,00%	1 3,33%	2 6,67%	3,25
		TAE	4 25,00%	6 37,50%	2 12,50%	1 6,25%	3 18,75%	3,00
		DISCENTE	16 25,81%	28 45,16%	7 11,29%	3 4,84%	8 12,90%	3,06
E5D07 - 3	56) Os equipamentos e materiais disponibilizados pelo IFC para o exercício das atividades remotas durante o período da pandemia são:	DOCENTE	6 20,00%	10 33,33%	5 16,67%	4 13,33%	5 16,67%	2,72
		TAE	0 0,00%	6 37,50%	4 25,00%	1 6,25%	5 31,25%	2,45
		DISCENTE	17 27,42%	28 45,16%	4 6,45%	3 4,84%	10 16,13%	3,13
E5D07 - 4	57) O respeito aos procedimentos de segurança sanitária (álcool Gel, distanciamento, uso de máscara, etc.) nas atividades presenciais do campus é:	DOCENTE	19 63,33%	9 30,00%	0 0,00%	0 0,00%	2 6,67%	3,68
		TAE	8 50,00%	8 50,00%	0 0,00%	0 0,00%	0 0,00%	3,50
		DISCENTE	28 45,16%	21 33,87%	1 1,61%	0 0,00%	12 19,35%	3,54

E5D07 - 5	58) Os serviços de apoio aos estudantes sem acesso a internet durante o período de pandemia são:	DOCENTE	12	12	4	0	2	3,29
			40,00%	40,00%	13,33%	0,00%	6,67%	
		TAE	5	5	2	0	4	3,25
			31,25%	31,25%	12,50%	0,00%	25,00%	
		DISCENTE	14	24	4	0	20	3,24
			22,58%	38,71%	6,45%	0,00%	32,26%	
E5D07 - 6	59) Os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	DOCENTE	18	9	0	0	3	3,67
			60,00%	30,00%	0,00%	0,00%	10,00%	
		TAE	8	6	0	0	2	3,57
			50,00%	37,50%	0,00%	0,00%	12,50%	
		DISCENTE	28	26	5	0	3	3,39
			45,16%	41,94%	8,06%	0,00%	4,84%	
E5D07 - 7	60) A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	DOCENTE	6	12	9	1	2	2,82
			20,00%	40,00%	30,00%	3,33%	6,67%	
		TAE	3	7	5	1	0	2,75
			18,75%	43,75%	31,25%	6,25%	0,00%	
		DISCENTE	12	25	13	3	9	2,87
			19,35%	40,32%	20,97%	4,84%	14,52%	
E5D07 - 8	61) A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é:	DOCENTE	8	13	6	3	0	2,87
			26,67%	43,33%	20,00%	10,00%	0,00%	
		TAE	3	6	4	0	3	2,92
			18,75%	37,50%	25,00%	0,00%	18,75%	
		DISCENTE	13	24	5	3	17	3,04
			20,97%	38,71%	8,06%	4,84%	27,42%	

A segunda pergunta desta dimensão (E5D07 - 2) obteve média de desempenho entre 3,00 e 3,25, considerando todos os públicos respondentes. Como anteriormente, há uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que o apoio e o treinamento oferecidos pelo IFC e pelos campi para o aprendizado das plataformas de informática utilizadas durante o período da pandemia é considerado adequado (“BOM”).

A terceira pergunta desta dimensão (E5D07 - 3) obteve desempenho entre 2,45, advinda do segmento de TAEs, que considera como “REGULAR” os equipamentos e materiais disponibilizados pelo IFC para o exercício das atividades remotas durante o período da pandemia. No entanto, a média é de 2,72

por parte dos docentes e 3,13 por parte dos discentes. O que podemos observar é uma variação entre os grupos respondentes, oscilando entre conceito BOM e REGULAR no período de Pandemia.

A quarta pergunta desta dimensão (E5D07 - 4) obteve média de desempenho entre 3,50 e 3,68, considerando todos os públicos respondentes. Existe uma predominância de respostas na alternativa “BOM”, indicando que os procedimentos de segurança sanitária (álcool gel, distanciamento, uso de máscaras, etc.) nas atividades presenciais do campus são consideradas adequadas.

Sobre a quinta pergunta desta dimensão (E5D07 - 5) a média de desempenho oscila entre 3,24 e 3,29, considerando todos os públicos respondentes. Fazendo com que o segmento de TAEs e discentes atribuem conceito relativo a excelência ao serem questionados aos serviços de apoio aos estudantes sem acesso a internet durante o período de pandemia, enquanto o segmento dos Docentes conceitua ainda como BOM, mas podemos concluir que os serviços de apoio aos estudantes sem acesso a internet durante o período da pandemia são considerados “BONS”.

A sexta pergunta desta dimensão (E5D07 - 6) apresenta uma média de desempenho que varia entre 3,39 e 3,67 entre todos os respondentes considerados. Dessa forma, considera-se que os serviços prestados pela Biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acesso a portais, etc.) foram são considerados com grau satisfatório de EXCELÊNCIA pelos três segmentos, sendo eles: TAEs, Discentes e Docentes. “BONS”.

Sobre a sétima pergunta desta dimensão (E5D07 - 7) a média de desempenho oscila entre 2,75 e 2,87, considerando todos os públicos respondentes. Isso indica que a acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida são consideradas “BOAS”.

A oitava e última pergunta desta dimensão (E5D07 - 8) apresenta uma média de desempenho que varia entre 2,87 e 3,04 entre todos os respondentes considerados. Dessa forma, considera-se que a política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão é considerada “BOA”.

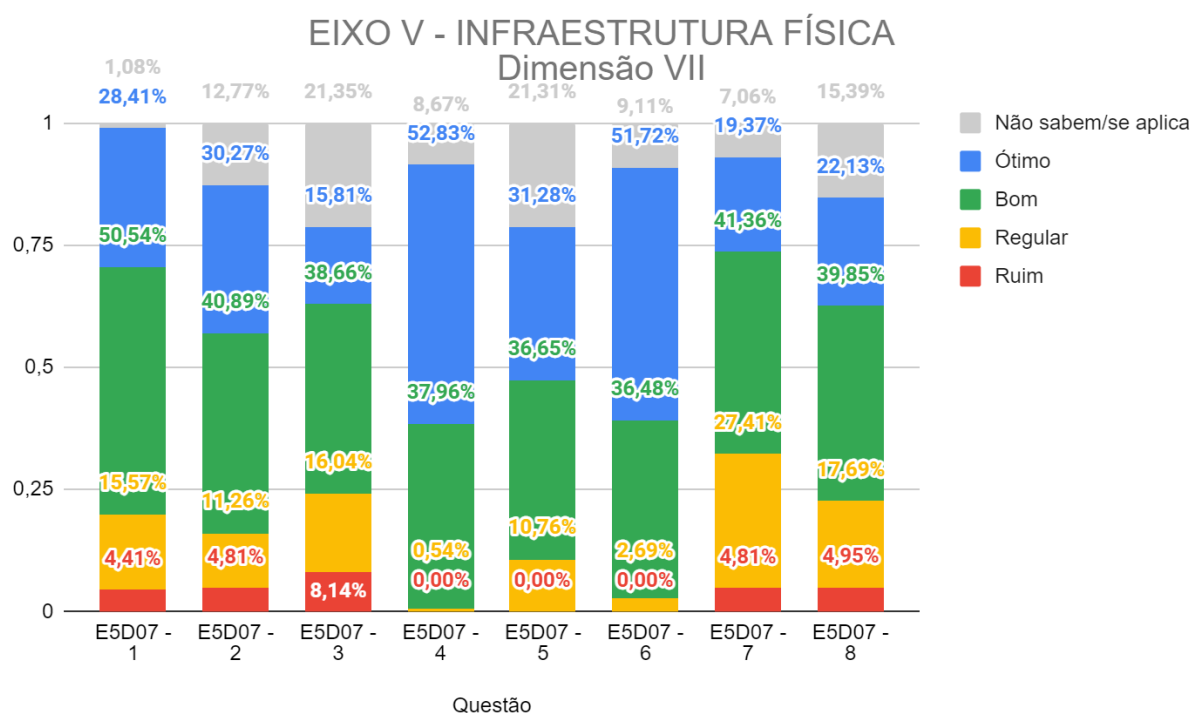


Gráfico 10 - Porcentagem das respostas: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não sei responder, obtidas para as perguntas E5D07 - 1, E5D07 - 2, E5D07 - 3, E5D07 - 4, E5D07 - 5, E5D07 - 6, E5D07 - 7 e E5D07 - 8.

A distribuição relativa das respostas E5D07-1 a E5D07-8 indicadas no gráfico Gxx alertam para a oscilação de respostas que variam entre os conceitos “BOM”, representados pela cor Verde), “EXCELÊNCIA” (representada pela cor AZUL) e REGULAR pela cor amarela, E Considera-se a necessidade de encontrar soluções para romper com os aspectos negativos e nos casos de BOM e EXCELÊNCIA, trabalhar cada vez mais para não decair o conceito mais elevado e que sejam alcançados por parte de todos os segmentos por meio de processos de “DESENVOLVIMENTO”, a nível mais elevado de avaliação da instituição.

4. CONSIDERAÇÕES

Nos anos de 2020 e 2021, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do

relatório na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição, não ocorreu como deveria ser, sendo apresentado em primeiro momento apenas para a DG e DEPE.

As autoavaliações institucionais, conforme registros coletados pela CPA Institucional, ao longo dos últimos cinco anos, têm nos mostrado um avanço positivo, apesar de lento, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Este relatório ganhou uma nova formatação no que diz respeito aos dados no formato de tabelas e gráficos, com o objetivo de facilitar a leitura e entendimento dos resultados alcançados. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da autoavaliação.

A sensibilização para o envolvimento da comunidade com o processo avaliativo foi realizado com os três segmentos no sentido de incentivar, a participação no processo de coleta de dados para a avaliação institucional de 2020/2021, o que refletiu em uma ótima participação dos segmentos docentes e TAEs e o segmento discente participou de forma tímida, mas alcançamos um índice de respondentes que não invalidou a pesquisa. Esta baixa participação dos discentes pode estar relacionada ao período e processos das atividades remotas e uma sobrecarga de atividades acadêmicas.

O relatório 2020/2021 sofreu uma atualização com o objetivo de melhor se adequar às novas necessidades em virtude do período pandêmico e de que o ano letivo será finalizado em fevereiro de 2022, onde foi possível a participação em sua divulgação e sensibilização pelos mais diversos meios digitais.

O processo de autoavaliação institucional se apresenta como um instrumento que subsidiará a reflexão, as diretrizes e na tomada de decisão nos processos de gestão e que certamente fortalecerá a missão do IFC de *“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”* e a visão de *“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”*.

Sendo que não podemos deixar de mencionar que o processo avaliativo para o Campus Avançado Sombrio, servirá como um condutor nas tomadas de decisões não somente em 2022, onde provavelmente estaremos na presencialidade, mas para as necessidades de melhorias a longo prazo, pois decisões tomadas em uma gestão podem impactar nas futuras equipes diretivas.